

Contabilidade Gerencial



Definições, Margem de Contribuição, Margem de Segurança e Pontos de Equilíbrios.

Introdução

GERENCIAL → TOMADA DE DECISÃO

A contabilidade gerencial, ou contabilidade de gestão, é um conjunto de práticas e técnicas destinadas a fornecer aos gestores informações financeiras, para ajudá-los a tomar decisões e manter um controle eficaz sobre os recursos da empresa.

Essa área foi emergindo a medida que as regulamentações governamentais e os grupos profissionais começaram a exigir precisão e padronização nos relatórios financeiros e na contabilidade.

Durante a segunda metade do século XX, e até hoje, a tendência dominante na contabilidade gerencial tem sido o uso de dados contábeis cada vez mais detalhados, gerados internamente para orientar as decisões de gestão e melhorar a lucratividade.

História

7

A contabilidade gerencial, ou contabilidade de gestão, é um conjunto de práticas e técnicas destinadas a fornecer aos gestores informações financeiras, para ajudá-los a tomar decisões e manter um controle eficaz sobre os recursos da empresa.

Essa área foi emergindo a medida que as regulamentações governamentais e os grupos profissionais começaram a exigir precisão e padronização nos relatórios financeiros e na contabilidade.

Em uma organização que executam a função de contabilidade gerencial, geralmente, suportam dois propósitos principais:

Geram relatórios de rotina contendo informações sobre controle de custos e planejamento e controle de operações.

OPERACIONAL

Geram relatórios especiais para gerentes, que são utilizados para decisões estratégicas e táticas.

ESTRAT. / TÁTICAS



Em outras palavras, o papel prático da contabilidade gerencial é aumentar o conhecimento dentro de uma organização, reduzindo o risco associado com a tomada de decisões.

Margem de Contribuição

$$\text{MARGEM DE CONTRIB} = \frac{\text{Preço de VENDA}}{\text{CDV}}$$

É a quantia em dinheiro que “sobra” da Receita obtida através da venda de um produto, serviço ou mercadoria após retirar o valor dos gastos variáveis, este último, composto por custo variável e despesas variáveis. Tal quantia é que irá garantir a cobertura do custo fixo e do lucro, após a empresa ter atingido o Ponto de equilíbrio ou Ponto Crítico de Vendas (Break-even Point).

• MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO → PARA GANHAR OS CUSTOS FIXOS 
PARA O LUCRO

O termo, Margem de Contribuição, é usado quando nos referimos a todo volume de venda. Quando nos referimos a uma unidade do produto o termo correto a ser utilizado é Margem de Contribuição Unitária.

Logo, quando calculamos a diferença entre o preço de venda (da unidade) e o custo unitário, estamos calculando a Margem de Contribuição Unitária e não a Margem de Contribuição. Ela representa uma margem dos produtos vendidos que contribuirá para a empresa cobrir todos os seus custos e despesas fixos, chamados de custo de estrutura/suporte.

→ fixos

“Margem”: porque é a diferença entre o Valor da Venda (preço de venda) e os Valores dos Custos e das Despesas específicas destas Venda, ou seja, valores também conhecidos por Custos Variáveis e Despesas Variáveis da venda.

“Contribuição”: porque representa em quanto o valor das vendas contribui para o pagamento das Despesas Fixas e também para gerar Lucro.

Margem de Contribuição - Fórmula

$$PV - CDV$$

Margem de Contribuição Total = Valor total das vendas - (Despesas variáveis totais + Custos variáveis totais)

$$MC = PV - CDV$$

OU

Margem de Contribuição Unitária = Preço de Venda (unitário) - (Despesas variáveis unitárias + Custos variáveis unitários)

$$MC_u = PV_u - CDV_u$$

Ponto de Equilíbrio



O cálculo do ponto de equilíbrio é um dos métodos mais importantes para um bom controle financeiro. Com ele é possível entender a quantidade de vendas que precisam ser realizadas para que o valor das receitas se igualam aos custos de despesas da empresa mercantil.

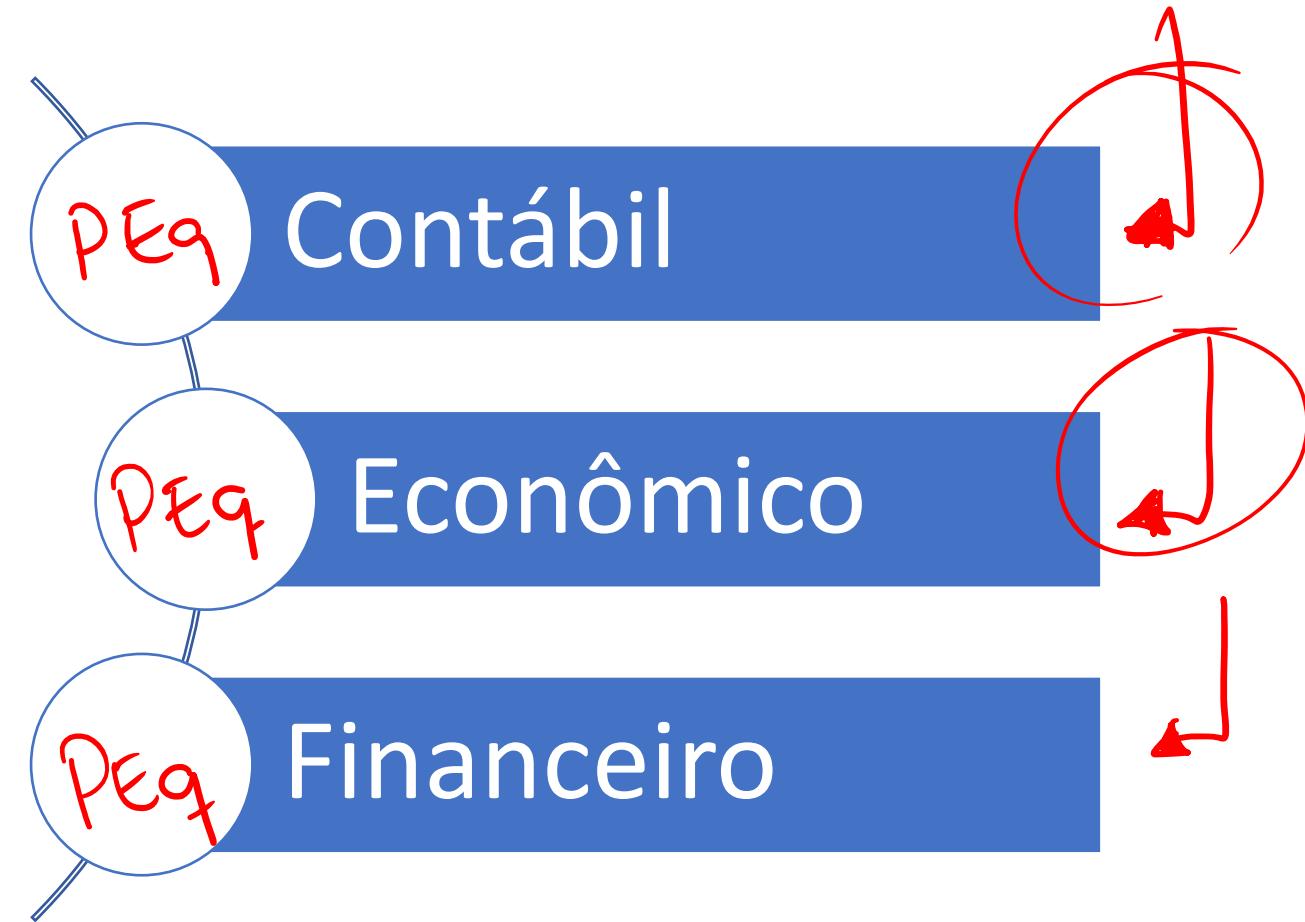
A vantagem de se conhecer o ponto de equilíbrio é que permite auxiliar decisões, como retirada de linhas de produtos do mercado, saneamento de prejuízos e enxugamento estrutura operacional.

Seu cálculo é relativamente simples. A primeira tarefa é separar os custos e despesas variáveis dos custos e despesas fixos.

MC_u



Variações dos cálculos do Ponto de Equilíbrio



Ponto de Equilíbrio Contábil

zero lucro
zero prejuízo

Ponto de equilíbrio Contábil é o ponto onde o lucro será 0 (zero). Significa que neste ponto todas as despesas fixas foram supridas pela margem de contribuição da quantidade pré-determinada. Com o uso do ponto de equilíbrio conseguimos apurar o nível de vendas que precisa ser mantido para liquidar os custos fixos operacionais e também mensurar a lucratividade em diversos níveis de vendas.

Ou seja, é o ponto no qual a receita total é igual aos custos e despesas totais. Também chamado de Break-even Point, Ponto de Ruptura ou Ponto Crítico.

P.E.C

O lucro está ACIMA do P.E.C

Ponto de Equilíbrio Contábil - Fórmula

$$P_{Eq\ Cont} = \frac{CDF}{MCu}$$

Ponto de Equilíbrio Contábil = $\frac{\text{(Custos fixos + despesas fixas)}}{\text{margem de contribuição unitária}}$

Ponto de Equilíbrio Econômico

lucro desejado /
custo de oportunidade

O ponto de equilíbrio econômico é similar ao ponto de equilíbrio contábil, com exceção que ele engloba também o custo de oportunidade da organização (lucro desejado), ou seja, a perspectiva da empresa através de outros investimentos ou recursos.

Ponto de Equilíbrio Econômico - Fórmula

$$P_{Eq\ Econômico} = \frac{(Custos\ fixos + despesas\ fixas + Lucro\ Desejado)}{\text{margem\ de\ contribuição\ unitária}}$$

$$P_{Eq\ Econ} = \frac{CDF + Lucro\ DESEJADO}{M\ Cu}$$

Ponto de Equilíbrio Financeiro

O ponto de equilíbrio financeiro, também conhecido e denominado por alguns autores como ponto de equilíbrio de caixa, não leva em consideração a Depreciação nem a Amortização, ou seja, fatores que diminuem o lucro, mas não apresentam retiradas do caixa.

Ponto de Equilíbrio Financeiro - Fórmula

$$\text{PEq Financeiro} = \frac{(\text{Custos e despesas fixas} + \text{Depreciação, amortização e exaustão})}{\text{margem de contribuição unitária}}$$

$$P_{eq\ financ} = \frac{CDF - DEPNEGIAG\tilde{A}}{MCu}$$

ACIMA DO P.E.C

Margem de Segurança

Margem de Segurança é todo o montante (quantidade ou valor) que ultrapassar o Faturamento (quantidade ou valor) no Ponto de Equilíbrio, isso significa dizer que, toda vez que tivermos Margem de Segurança, teremos como Resultado um Lucro, ou seja, um Resultado acima do Ponto de Equilíbrio.

P.E.C = 200 unid

VENDAS 250 unid

Questões

Definições, Margem de Contribuição, Margem de Segurança e Pontos de Equilíbrios.

1. FCC - Ana Fom (AFAP)/AFAP/Contador/2019) A empresa Cremes e Cia. produz três tipos de cremes: Azul, Rosa e Branco. As informações referentes a cada produto são apresentadas abaixo.

Produtos	Azul	Rosa	Branco
Preço de venda (unitário)	\$ 180	\$ 160	\$ 200
Custos variáveis (unitário)	(\$ 40)	(\$ 30)	(\$ 64)
Custos fixos (unitário)	\$ 40	\$ 24	\$ 32
Despesas variáveis (unitário)	(\$ 8)	(\$ 4)	(\$ 12)
Despesas fixas (unitário)	\$ 12	\$ 6	\$ 18

MCu 132 | 126 | 124

Os custos e as despesas fixas são comuns aos três produtos, sendo que os custos fixos são alocados aos produtos com base nos volumes produzidos e as despesas fixas alocadas em função das despesas variáveis unitárias. A empresa produz apenas o que é vendido em cada mês e, caso decida paralisar a produção de qualquer um dos produtos não haverá eliminação de custos fixos e despesas fixas.

Sabendo que a empresa tem recursos limitados para investir em propaganda e que o objetivo é a maximização do lucro, a ordem de prioridade em que os cremes devem ter sua venda incentivada é

- a) Azul, Rosa e Branco.
- b) Azul, Branco e Rosa.
- c) Rosa, Azul e Branco.
- d) Rosa, Branco e Azul.
- e) Branco, Azul e Rosa.

Gabarito: A

$$\begin{array}{r}
 \text{AZUL} \quad 180 \\
 \quad \quad \quad - 48 \\
 \hline
 \quad \quad \quad 132
 \end{array}
 \quad \mid \quad
 \begin{array}{r}
 \text{ROSA} \quad 160 \\
 \quad \quad \quad - 34 \\
 \hline
 \quad \quad \quad 126
 \end{array}
 \quad \mid \quad
 \begin{array}{r}
 \text{BRANCO} \quad 200 \\
 \quad \quad \quad - 76 \\
 \hline
 \quad \quad \quad 124
 \end{array}$$

MAIOR MARGEM
de contribuição

2. DIRPS UFU - Tec (UFU)/UFU/Contabilidade/2019) Uma Indústria Alfa produz um único produto e adota como método de custeamento o Custo Variável. Essa Indústria apresentou, em 31.8.2018, a seguinte Demonstração de Resultado para fins gerenciais, referente ao mês de agosto, e equivalente à produção e à venda de 600 unidades.

Demonstração de Resultado para fins gerenciais – Custo Variável	
Receita Bruta de Vendas	R\$ 54.000,00
(-) Tributos sobre vendas	(R\$ 9.720,00)
(-) Comissão sobre vendas	(R\$ 2.160,00)
(-) Custos Variáveis	(R\$ 24.000,00)
= Margem de Contribuição	R\$ 18.120,00
(-) Custos Fixos	(R\$ 8.500,00)
(-) Despesas Fixas	(R\$ 3.400,00)
= Resultado do Período	R\$ 6.220,00

$$\frac{18.120}{600} = \boxed{30,20} \times 400 \text{ unid} \\ = \text{MCT} \text{ (R$)}$$

$$= 12.080$$

Para o mês de setembro de 2018, a Indústria estima produzir e vender 400 unidades desse mesmo produto, nas mesmas condições e com a mesma estrutura disponível em agosto de 2018.

Considerando-se as informações apresentadas, a Margem de Contribuição Total da Indústria, prevista para setembro de 2018, é de

- a) R\$ 8.120,00.
- b) R\$ 4.080,00.
- c) R\$ 12.080,00.
- d) R\$ 3.360,00.

Gabarito: C

$$30,20 \\ \times 400 \\ \hline 12080,00$$

3. CONSULPLAN - Bach (CFC)/CFC/1º Exame de Suficiência/2019 A Sociedade Empresária “A” produz um único produto e sua produção atual está em 80% de sua capacidade total. Toda essa produção já foi contratada para ser vendida ao preço de R\$ 1,00 por unidade para a Sociedade Empresária “B”. A Sociedade Empresária “C” mostrou-se interessada em adquirir 10.000 unidades do produto da Sociedade Empresária “A”, mas se o preço de venda fosse de R\$ 0,60 por unidade.

$$10.000 \times 0,60 = 6.000,00$$

Sabe-se que os custos de produção da Sociedade Empresária “A” – independentemente de aceitar ou não a proposta de “C” – são caracterizados da seguinte maneira: Custo Fixo total R\$ 25.000,00 e Custo Variável R\$ 0,50 por unidade. Outra informação relevante é que a capacidade total de produção da Sociedade Empresária “A” é de 100.000 unidades. Se a Sociedade Empresária “A” aceitar a proposta da Sociedade Empresária “C”, a margem de contribuição total após o incremento de 10.000 unidades na produção atual será de

- a) R\$ 40.000,00.
- b) R\$ 41.000,00. B
- c) R\$ 65.000,00.
- d) R\$ 70.000,00.

Gabarito B ~~86.000~~
~~- 45.000~~
~~41.000~~

Custo Variável Unit = 0,50

CAPACIDADE TOTAL = 100.000

$$80.000 \times 1,00 = 80.000$$

$$10.000 \times 0,60 = 6.000$$

80.000 unid. / B

+ 10.000 unid / C

90.000 unid.

$\times 0,50$

45.000 custo Variável P

4. CS UFG - Ana (SANEAGO)/SANEAGO/Gestão/Contador/2018) A empresa Industrial Ltda. produz e vende determinada marca de sabonete. No final do mês de dezembro de X1, apresentou os seguintes dados:

- Vendas de 82.000 unidades.
- Preço de venda: R\$ 3,50/unidade.
- Custo variável de R\$ 150.000,00 (→)
- Custo fixo de R\$ 60.000,00.
- Despesa variável de R\$ 25.000,00. (→)

$$\begin{array}{r} 82.000 \\ \times 3,50 \\ \hline 287.000 \end{array}$$

Assim, a margem de contribuição da empresa, no período, em reais, foi de

- a) 137.000,00
- b) 112.000,00
- c) 77.000,00
- d) 52.000,00

Gabarito: B

B

PV - CDV

$$\begin{array}{r} 287.000 \\ (150.000) \\ (25.000) \\ \hline 112.000 \end{array}$$

5. FGV - AFTE (SEFIN RO)/SEFIN RO/2018) A Cia. Camisaria produz e vende dois tipos de camisas, com dois botões e com cinco botões. O preço de venda (PV), o custo variável (CV) e a demanda anual, por cada tipo de camisa, são os seguintes:

Camisa com	P unit	CV unit	Demanda
Cinco botões	100	50	1000
Dois botões	70	30	2000

MCu
50,00
40,00

$$\begin{array}{r}
 1000 \times 5 = 5000 \\
 \hline
 2000 \times 2 = 4.000 \\
 \hline
 \underline{5000} \quad \underline{4.000} \quad \underline{9000 \text{ botões}}
 \end{array}$$

Além disso, a Cia. Camisaria incorre em custos fixos anuais no valor de R\$ 30.000.

Em 2017, a empresa que fornecia botões com exclusividade para a Cia. Camisaria teve problemas e só forneceu 5.000 unidades. A Cia. Camisaria não possuía botões em estoque e visava obter o maior resultado possível com os botões disponíveis.

Assinale a opção que indica a margem de contribuição da Cia. Camisaria, em 2017.

- a) R\$ 50.000.
- b) R\$ 60.000.
- c) R\$ 90.000.
- d) R\$ 100.000.
- e) R\$ 130.000.

Gabarito: C

5000 botões

$$\begin{array}{r}
 \frac{4000}{2} = 2000 \text{ camisas} \times 40,00 = 80.000 \text{ (MC)} \\
 + \\
 \frac{1000}{5} = 200 \text{ camisas} \times 50,00 = 10.000 \text{ (MC)}
 \end{array}$$

6. CESGRANRIO - Cont (PETROBRAS)/PETROBRAS/Júnior/2018) A indústria A informou que um dos produtos de sua linha, vendido por R\$ 60,00 a unidade e pagando uma comissão de 10% sobre esse valor, gera uma margem de contribuição de R\$12,00.

O departamento de custos da indústria estima uma redução de 5% nos custos variáveis desse produto.

$$60 \times 10\% = 6,00$$

Nesse contexto, mantidos os elementos preço de venda e comissão sobre a venda, e confirmada a estimativa, com relação aos custos variáveis, a margem de contribuição desse produto, em reais, será

- a) 11,40
- b) 12,00
- c) 12,60
- d) 14,10
- e) 14,40

14,10

Gabarito D

$$MC_u = 12,00 + 2,10$$

$$MC_u = PV_u - CDV_u$$
$$12 = 60 - CDV_u$$
$$CDV_u = 60 - 12$$
$$CDV_u = 48$$

~~CUSTOS VARIÁVEIS + DESP. VARIÁVEIS~~

~~42,00 + 6,00~~

~~42~~
$$42 \times 5\% = 2,10$$

REDUÇÃO DE CDV \Rightarrow AUMENTO DA MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO

7. FCC - AGC (Pref Recife)/Pref Recife/2019) A Cia. Beta, ao analisar o processo de produção e venda de seu único produto em um determinado mês, obteve as seguintes informações:

- Custos fixos: R\$ 330.000,00
- Custos variáveis:
 - Matéria prima: R\$ 13,00 por unidade. (-)
 - Mão de obra direta: R\$ 7,00 por unidade. (-)
 - Despesas fixas: R\$ 150.000,00.
 - Despesas variáveis: R\$ 30,00 por unidade. (-)
 - Preço bruto de venda: R\$ 200,00 por unidade. $200 \times 5\%$
 - Comissões de venda: 5% da receita bruta de venda.
 - Impostos sobre a venda: 10% da receita bruta de vendas. $200 \times 10\% =$

$$PEq\text{ contábil} = \frac{CDF}{MCu} = \frac{330.000 + 150.000}{MCu}$$

$$PEq\text{ cont.} = \frac{480.000}{120} = 4.000 \text{ unid.}$$

Considerando os gastos incorridos pela Cia. Beta no processo de produção de seu único produto e que a empresa adota o custeio por absorção, o ponto de equilíbrio contábil, da Cia., em quantidade, é

- 2.200.
- 3.200.
- 2.750.
- 4.000.
- 2.667.

$$MCu = PVu - CDVu$$

$$MCu = 200 - 13 - 7 - 30 - 10 - 20$$

$$MCu = 120$$

Gabarito: D

8. VUNESP - AnaTC MPE SP/MPE SP/Contador/2019) Considere uma entidade com R\$ 1.800.000,00 de custos e despesas fixas e um produto cujos custos e despesas variáveis correspondem a 40% de seu preço de venda. Nesse contexto, o seu ponto de equilíbrio contábil é de

- a) R\$ 1.200.000,00 em faturamento.
- b) R\$ 1.800.000,00 em faturamento.
- c) R\$ 3.000.000,00 em faturamento.
- d) R\$ 1.200.000,00 em margem de contribuição.
- e) R\$ 3.000.000,00 em margem de contribuição.

Gabarito: C

$$PEC = \frac{CDF}{MCu} = \frac{1.800.000}{0,6}$$

$$\boxed{PEC = 3.000.000}$$

$$MCu = PV_u - CDV_u$$

$$MC = PV - 0,4PV$$

$$MC = 0,6PV$$